

HISTORIA
TOPOGRAFICA, E BELICA
Da noua
COLONIA DOS SACRAMENTO
DO
RIO DA PRATA
REPARTIDA EM TRES LIVROS E QUE
se contem as tres vezes que se pouo-ou, e
excidio, e as heroicas acçoens, que
ali obraraõ os Americanos Portugueses
ESCRITA POR ORDEM
DO
ILL. E EX. GOVERNADOR,
e Capitão General do Rio de Jani^o
GOMES FREIRE DE ANDRADE
CONDE DE BOBADILLA
pello Doutor
SIMÃO PEREIRA DE SA
Em o anno de 1737.

Senhor

Vou pôr humildemente na Augusta Presença de V. A. R., q' pelas Cartas do Coronel Engenheiro Chagas Governador do Paiz de Misiones, conta q' havendo a Junta de Buenos-Ayres querido depôr o Governador do Paraguay D. Bernardo Salasco do seu Governo q' reubeo de S. M. Católica, e pôr em seu lugar o Coronel Belamora q' se acha com Tropa na vizinhança do Paiz de Misiones o fided. Governador vicia com Tropa desde Atumpana lugar da sua Residência a nossa Fronteira, e dahi avizara ao Gov. do Paiz de Misiones q' vinha com Tropas, mas sem vistas hostis, pois se queria registar apor malvados Blauos da Junta de Buenos-Ayres que o queria depôr, e que instando-lhe o Gov. de Misiones q' os factos ~~de~~ differença não pareciais hir de accordo com as suas expulsoes elle se tornava q' hia de novo retirar-se. He q' creio-se, pois temia q' a sua correspondencia fosse interceptada, mas q' elle se dirigiu ao Gov. de Matto Grosso p' ter algum erro; e q' de facto logo



partire p. Candelario, a Corrientes onde tem
todas as Espingardas, e donde levava toda a
Artilharia e Soldados, retirando-se p. hum lugar
intermediario entre Affumegui, a Corrientes tety
p. operar o ataque de Bolsonero, auxiliado
por Bolgram que com 1300 soldados de Buenos Ayres
se achava em Sta Fé. Deste modo he presente
a V. A. R. q' a Junta de Buenos - Ayres, q' ta
atualmente se tem mostrado em varias occasoes
contra o Governo de V. A. R. intenta agora revolu-
-cionar as Fronteiras do Paiz limitrophas de V. A. R.,
e sem duvida com a intenzão de attacar os Estados
de V. A. R. doquelle lado, logo q' tenha subjugado
os poucos Povos, e reunidos as suas forcas. A pre-
-sença dictaria a V. A. R. tomar medidas energias
p. socorrer este Governador, independentemente de
qualquer consideração, e p. paralyzar semelhantes
intenzoes; mas felizmente até o Ministerio de Espanha
pede q' elle seja socorrido por V. A. R., e por
consequencia po de V. A. R. sem Comprometimento algum
satisfazer ao grande fim Politico d'impedir q' os
Revolucionarios não venha dominar sobre a Fronteira.

parture p. Candelario, a Corrientes onde tinha
todas as Espingardas, e donde levava toda a
Artilharia e Osvaldos, retirandose p. hum lugar
intermediario entre Affumegui, e Corrientes, tety
p. o pavor o ataque de Bolanos, auxiliado
por Bolgram que com 1300 ^{homens} de Bolanos
se achava em Sta Fe. Deste modo se apresenta
a V. A. R. q' a Junta de Buenos - Ayres, q' ta
atueamente se tem mostrado em varias occasiões
contra o Governo de V. A. R. intenta agora revolu-
cionar as Fronteiras do Paiz ^{limites} de V. A. R.,
e sem duvida com a intença de atacar o Estado
de V. A. R. doquelle lado, lo q' temhe ^{seguido}
o mesmo povo, e ramidos ^{as} foras. A ^{pre-}
-dencia diuturna a V. A. R. tomar medidas energias
p. o horror q'te Governador, independentem ^{de}
qualquer consideração, e p. paralyzar semelhante
intença, mas felignt^{te} até o Ministro de Espanha
pede q' elle seja ~~pro~~ccorrido por V. A. R. e ^{por}
consequencia p'de V. A. R. sem compromettimento ^{para}
satisfazer a grande fim pol^{itico} d'impedir q' a
Revolução não vouta dar ^a pol^{itica} a Fronteira

Senhor



Sou por humildeante na Augusta
 Presença de V. A. R. a Carta, q' he
 reentregou o Portuguez Diogo Duarte
 Silva com o oferecimento de hua Carta
 de S. M. de Lisboa q' fizera o Portuguez
 estabelecido em Montevideo a favor
 dos Prisioneiros de Argel, e q' elle foi
 hua Carteira a Fernando Carneiro
 q' recebe estes fundos, segundo o R.
 Ordem de V. A. R. Este rasgo de
 Fidelidade, e patriotismo he digno
 de Portuguez, e Vassalloy de V. A. R. foy
 agudo nro a V. A. R., e merece q'
 hey seja agradecido ao R. Nome
 e q' se mande publicar na Gazeta.

Com famma dor sou por humil-
 demente na sua R. Presença, que
 este mesmo Negoeante Portuguez
 me Communica a Carta inclusa

as seu interesse. Então respondi-lhe, que o q' S. A. R.
esperava era d'quo da mais baixa Consideração, q' nada
podia dizer sem ordem de S. A. R. a cujo R. P. rezava
levante tado, mas q' no meo particular pensava q' devendo
S. A. R. ~~toda~~ vista o evitar a propagação de princípios
de Buenos-Ayres, não poderia comtudo arredor a ideia
de sustentar o credito de se que, sem talvez arriscar
de comprometter com o po natural Aliado S. M. Bri-
tânico, e q' se dirigisse hum meio de o poder fazer, e era
q' Montevideo proclamasse seu Regente S. A. R. A Príncipe
Nossa Senhora, e q' S. A. R. desse logo ali ordem para
em tal caso o governo fosse lido com os somas, que
reaparece em dinheiro, q' n' este caso S. M. B. nada teria q'
dizer, nem o governo Espanhol poderia queixar de q'
S. A. R. com dinheiro, a tropa segura a indivisibili-^{de} da
Monarquia Espanhola, e os Direitos Eventuais de S. A. R.
A Príncipe Nossa Senhora. A isto replicou o Marquez de
Casta Yrujo - Simples Particular tambem em pensão affim,
mas Ministro de Estado temo a minha responsabili-^{de}, contudo
a S. A. R. A ~~Príncipe~~ Infante de Espanha declarar^{logo} que
hade restituir o Territorio de q' for Regente ao po Augusto
Donal^{Fernando VII}, quando Volta, q' hade joitante ao q' diz p'po a Regencia
d' Espanha, que nada hade alterar de q' for especificado esta
bleito, entao nada tendo q' oppor-me, e sempre posso mandar
estes Proposicoes, mas seria reusario q' fosse logo apontado^{o mais} de se
haver ali' dinheiro, proclamando S. A. R. A Senhora Infanta.

Aqui terminou a nossa Conversação q' levei a R.
Príncipe, e de cujo R. Dezas pende o q' se deve obrar,

V. A. R. Confutar na sua entrega, e negar a
proteção do Território à deslous victimas de odio,
intigas do Vice Rey de Buenos-Ayres, e q' nade
tem coato si' send' quererem servir à V. A. R.;
e q' certamente sendo entregues revoltarão todo o
sul da America contra V. A. R. ?

Se à q'tas tão justas considerações V. A. R.
se dignar unir a de q' o Vice Rey ^{de Buenos Ayres} e q' de
Montevideo está diariamente perseguido Portuguezes
ora expulsando-os, ora gravando com Alvalas,
e novos Decretos e Generos q' ali' importão, quem
pode duvidar q' hua' semelhaute Cond' Condencia
os havia de animar à novos insultos, e q'
V. A. R. ao fco R.º serviço seria' affim l'acifi-
-cados.



Hua' Consideração politica mto' officinal, de
se de poder-se de vista, e he q' o Partido
de V. A. R. A Pimay Nossa Senhora ligado
com estes Homens, da' cuidado ao Vice Rey
de Buenos-Ayres, e por consequencia tirando
esta pena, e privando d'este apoio nas cir-
cunstancias ^{razoáveis} contra o di'ctam q' hua' san

pendencia, mto mais Constante a amizade. Com
q' o Sr. Rey, e o Sr. portuguez tody q' se trata
a respeito de S. A. R. .

Digne-se V. A. R. tomar este obieto na
sua mais sã Consideração, e resolver o que
melhor possa Convenir ao seu W. Serviço.

Seu mui humil de aprofundado aq. Rey Pá

Senhor

DE V. A. R.

Secretaria de Estado 27 de Maio
de 1810.

O mui humil de Vossa Magestade
Conde de Linhares

Senhor

Levo com o devido acatamento a Augusta
Presença de V. A. R. a Carta, e Nota de Lages
q' o Conde das Galveas relata para mostrar
q' não haveria inconveniente em se mandarem
logo prender os Espanhoes, q' o Vice-Rey
de Buenos-Ayres reclama, e com o mais
profundo respeito ouço expôr na sua R. Presença
os motivos q' me fazem pensar exactamente
o contrario do q' julga o Conde das Galveas.



Se este Caso fosse o de hum ordinario
requizito dos q' n'as vezes os Governos, q' estao
em Alliança ou boa Amizade fazem hums aos
outros, nenhuma duvida poderia haver, em
se conceder a reclamação, pois q' entre fa-
bendo-se o delicto, e a sua atrocidade, não
poderia ser senão louvavel a entrega, para
a independencia do Territorio devesse salvar
semelhantes Criminosos. Mas aqui o Caso he
totalmente differente, porque o delicto
não he provado, e aquelle mesmo que
he pedido em 1º lugar o pretexto com q' o

S. A. R. não se dignar tomar no mo-
mento tal as mais energicas medidas
daquelle ^{parte} ^{então} não poderia S. A. R. qui-
-xarte quando depois vir d'aquelle lado
invadidos os seus Estados pelos mesmos
Inimigos, hoje não se pode facilmente
contar ^{as} q'do talvez possa assim concorrer
a ^{conveniente} ^{luta} a tão cruel, e intempestiva
revolução. Digne-se S. A. R. tomar este
objeto ^{em} ^{seu} ^{maior} ^{serio} ^{consideração}, e
digne-se approuvar a Memoria q' hade
servir de resposta ao ^{M. do} ^{Ministro} ^{d'Estado} ^{d'Españha}
e o Aviso de Ordem, q' se deve remetter
para o Rio Grande.

Sou mui humilde e profundamente ao Real Pê
Senhor

De V. A. R.

a que pode tater dar ou tirar a S. A. R. A
Príncipe Nossa Senhora da Regencia, e a
realização dos Leg. Direitos e venturas
da Princesa de Monarquia d'España.

Secretaria de Estado de Negocios Estrangeiros
1.º de Julho de 1860.



nomeado Traidor, he o de hua regra praticada
de accordo com o Alcaide Alsaga q' hoje tem
toda a Confiança do Vice Rey, o q' logo mostra
q' o Homem na' he traidor, porque o outro
seu socio esta bem longe de ser considerado como
tal. Este mesmo Homem esta debaixo da proteccao
da Legacao Britanica, e como se hade elle entregar
sem q' primeiro s'informe deste mesmo S. M. B., e
se conhece q' elle na' merece a proteccao de q' goza.
Os crimes de q' estes Homens sa'o accusados sa'o ou
mto antigos, ou modernos. Os antigos sa'o mto
duvidosos, e mui difficult de decidir o ponto de vista
em q' se devesse considerar. Os modernos sa'o os
de se terem mostrado mui parciaes pelo reconhecimento
dos Direitos Eventuaes de S. A. R. A Princeza Nossa
Senhora, contra os quaes se tem decididamente mostrado
o Vice Rey, e o Gov de Montevideo, e em tal caso
concorrer p. o castigo de semelhantes victimas
seria escandalizar todos os Habitantes do sul d'America,
e fazer se inimigos aquelles reinos q' hoje sa'o parciaes
por S. A. R. A Conduta de todos estes Homens
aqui, tem sido mui exemplar, e muiada tem seguido
os officios da Policia, q' os abona. Como poybido

Sr. Diego Diego Duarte S^{ra}

Montevideo 17 de Fev. 1811 ~

Dorço, chegamos felicemente, e encontramos o regimento sa-
-ravel como a petição. Tua Sr^a ontem esteve visi-
-tando o am^o tua criada, q^e faz quinze dias deu a um
criado de hum menino, sobre tremendo agosto de q^e am^o
sorte tenha a Sr^a Papa a fim de q^e seja de hum vez desem-
-briado q^e dorço feliz. Comen Senhorio me comen-
-menta do is catro de Jacaranda lizo, com algum in-
-bido, e q^e seja p^a armacao como o di Contucci, este
am^o quisera servir, e unãe teja pouco p^a ten me-
-gore trazer este em cargo, e ultimaria, huando o p^aria
m^o q^e julgar conveniente. Tivei, agora de
-gon do Sr^a tiru, logo q^e salto foi conduzida a Cida-
-della, imo monicaco, hoje macha abordo da pro-
-pina p^a marchar ali p^anta, dizem q^e p^a de de
-Caza virago. Cabra foi obrigado fugir, macha
hoje com Felipe na Estancia, q^e logo passara a
-Ponteira. Aquella u declaron p^a bando nesta
-vonta o da junta, isto de q^e os auxiliares: ja
-sahis os corsarios p^a p^a p^a, e oblaqueis do p^antis
-e esta a prontando: dizem q^e o Paraguai distra-
-con Pelgramm, ja isto u ammeion ao publico.

Senhor



Vou pôr humildemente na Augusta
Presença de V. A. R. a Carta de
Guizzi, q' hontem à noite me foi diri-
-jida pelo Negoceante Morgan, e q' Guiz-
-zi exercio de bordo da Fregata Propinqua
onde tinha sido preso, e na mesma
mostrando a barbaud. do Vice-Rey Elia
e falta de attenção para V. A. R., redama
a Protecção e Soccorro de V. A. R., q'
se não m'engano se lhe não pode negar
sem q' V. A. R. sacrifique a Dignidade
e decôr da sua R. Corôa. Digne-se
V. A. R. tomar este objecto na sua Real
Consideração, e digne-se ver a necessidade
de tomar medidas energicas, tanto aqui
como para cá em nas Ordens q' V. A. R.
pode mandar expedir ao seu Ministro
D. Pedro de Souza, e digne-se acreditar
q' a demora q' tem havido em se
tomar hũa resolução, tem grandes in-

conveniente p. o serviço de S. A. R.

havendo houteu em consequencia das
ordens de S. A. R. mandado perguntar ao
Cap^m do Navio Victorio pela 73 Perdiz de
q' devia dar conta me respondeu com a carta
incluzida da qual S. A. R. se dignaria ver
q' today morrãmas, e q' se lhe havia outu-
-gado q' quando D. Miguel Torjay falla da
73.

Hoje recebi' hum Saco com Cartas de
m^{ra} Jrm^{ra}, em q' fallas' da saudade do Principal
q' esteve gravente doente, mas q' estava melhor
e se pôde remetter os papeis q' sobem a
R. Dreyosa, entre os quays ha alguns interessantes;
e merecem mto. favor, e attenção a Fabrica de
Papel q' se quer criar em Caycaes, e p^{ra} a qual
se pedem especies Ordens de S. A. R., q'
serão Certidão de Grande Beneficio p^{ra} sustentar
a industria de Portugal, e p^{ra} preparar a sua
reparação.

Tambem hoje mesmo me trouxeram

America me perguntou p. o excrever
aos Estados Unidos com n.º pol. des
e V. A. R. não se propunha nomear
Ministros do ao Carácter p. r.º r.º dis
junto dos Estados Unidos, eparecer
q' não se placio nomea-lo, e a por
ora respondi que me tinha esquecido de
o lembrar à V. A. R., mas q' não deixaria
de o fazer. V. A. R. se dignará resolver
o q' melhor convier.

Sou muito humilde e profundamente ag.º ag.º

Senhor

DE V. A. R.



Leitura do Estado 1.º de Julho 1810

O mais humilde V.º V.º official Grande
Conde de Linhares

Quando me houteis doente, e tendo minha
Mulher ameaçada de mais grave molesta, mandei
pelas nove horas da noite saber se V. A. R. tinha
voltado apressar da Charrá e Relampagos, e remetter
p. s. V. A. R. visto tua Carta de Afflicto da Espinha
da Otahiti, vindo de Cayman, q. seia grande acqui-
zido p. o Brasil, e agora me trouxa o Negoeante
João de Paes ^{de Pernambuco} Vandy com dois Caixões
q. remetti á Junta do Comercio p. se propagarem
aqui, mas sabendo q. V. A. R. não havia voltado,
foi conjecturei q. não vinha, e estou esperando
reporta do Paes p. ver se devo remetter tudo
isto á Charrá, e se á noite devo ir ao dny
ficio junto a Real Mesa de V. A. R., q. espero
em diligencia não sofrer nada com esta
inexpetada mudança de ficio.

Sou muito humilde e profundamente aos Reaes Pés
Senhor

De V. A. R.

V. A. R. q' tudo esta perdido, a
 q' de Espanha deixando de tirar
 a P. A. R., se atrevia a cometer
 os mais atentados contra a Coroa
 e dignidade de S. A. R. Casa Yrujo
 e o Governo Espanhol sabem que
 Jurete esta hum grande Agente
 de S. A. R., e ham procedido
 tut contra elle de a mais felle
 de respeito q' se possa cometer
 contra V. A. R. Felizmente nada
 podera chegar q' indique ma fe
 da parte de V. A. R., e por isso
 Augusto Sanchez de indispavel
 q' S. A. R. se mostra Grande, e
 amiguo de poder toda a confidencas.
 Se S. A. R. nao houvesse porpado
 Casa Yrujo, quando souba q' Calam-
 -nias e atrocidades, q' ouzo aporem



157 continuou o fogo das duas Baterias, a la-
 beir, a da rua de S. Josefa, e a do Francês: o Forte da Un-
 ga com as suas baterias em terra p.^a as cercas, e compa-
 tiu das diuicias p.^a os Armazens da pólvora, e suas bat-
 las elegando' suas emendaduras, e as praticas por qualq.
 sua, ou taboa, ou outra qualq.^{uer} materia pegando's
 a tudo fogo, no q.^{ue} suas p.^{er}uicencias logo se fizes alguem
 pela grande vigilancia, com q.^{ue} onerosos ^{or}traxia q.^{ue}
 por todas as ruas a acudir com municao's a parte,
 com q.^{ue} se sentia arder.

Este dia nao' deu nada de bom. 7 1/2 mil de fuzi-
laria, 3 bombas de dia, e 7 de noite. Coma' mais afor-
ma, nem morreu, e se contaram 110 tiros de Archa-
ria, 3 bombas de dia, e 7 de noite.

[illegible]

E finalmente a 13 sua contaduría no fundo
 da Calçada, q' deves pela parte do Norte da roça, q'
 foi do Sr Antonio Pedro, e continuamos 3 fogs 10
 o Paduaire do Carmo, Coruna, e Haano do Padu-
 aite del. Haos com bastante progresso nas Bre-
 chas, e de continuas 535 tiras, e larguras de dua e
 bombas, e continuamos 3 fogs das meimas 1^a as
 novas e embarcacoes, e com as duas peças refen-
 das e das meimas embarcacoes fons corrigim-
 tidas, e do neng Paduaire da Bander, e do Pa-
 as de Hes betinas, bastantes bombas nas duas Pa-
 ternas, e de Hes nor vinas de vire ante